

## **Seminário em Curitiba discute formas de violência**

### **Sociologia**

Enviado por: Visitante

Postado em:06/10/2007

Evento serviu como base de dados para a elaboração de um manual sobre maus-tratos contra crianças e como deve ser a condução de vítimas e agressores... Leia mais...

Evento serviu como base de dados para a elaboração de um manual sobre maus-tratos contra crianças e como deve ser a condução de vítimas e agressores. Durante o I Seminário de Epidemiologia da Violência, realizado ontem (4/10), em Curitiba, foram discutidas as formas de violência que atingem crianças e adolescentes. O evento serviu como base de dados para a elaboração de um manual sobre as formas de maus-tratos contra crianças e como deve ser a condução de vítimas e agressores. De acordo com a pediatra do Hospital de Clínicas (HC) e integrante da Sociedade Paranaense de Pediatria, Luci Pfeiffer, o tema precisa ser abordado, já que fatores externos e acidentes são as maiores causas de mortes entre jovens. No ano passado, o programa Rede de Proteção atendeu 3.360 crianças e adolescentes vítimas de violência psicológica e sexual e de maus-tratos. No serviço de epidemiologia do HC foram atendidas 269 crianças. Na avaliação de Luci, os dados não significam que os números estão aumentando, mas que os profissionais de saúde, educação e a comunidade estão mais informados e notificam os casos de violência. Fonte: Ciranda, 05 de outubro de 2007